

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO EM RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Paula Manfredi

**CO-AUTORES:** Alves, A. L. S.; Guimarães, W.; Costa, P. J.; Passos, R. F.; Kaczanoski, G.; Mattos, M.; Rocha, F.; Mella, L. L.; Dalpaz, R.; Do Nascimento, R. R.

**ORIENTADOR:** Bernadete Maria Dalmolin

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento em indivíduos com transtornos mentais e comportamentais pode ser agravado, pois muitos são institucionalizados precocemente, fazem uso excessivo de medicamentos, especialmente psicotrópicos, e com o estado nutricional comprometido (CHANG et al., 2010). Levando em consideração que esses grupos populacionais possuem um envelhecimento mais complexo, visto que apresentam, com mais frequência, déficits cognitivos, comorbidades e efeitos colaterais do tratamento antipsicótico de longo prazo, faz-se necessário o estudo dessa população (KRISHNAMOORTHY & BALDWIN, 2011). Ainda, o estado nutricional comprometido leva à diminuição da capacidade funcional e qualidade de vida, bem como aumento do risco de morbidade e mortalidade (JOHANSSON et al., 2017). Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever o estado nutricional de usuários-moradores de Residenciais Terapêuticos.

### DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com usuários-moradores de instituições de longa permanência terapêutica localizados no município de Passo Fundo. Esse estudo faz parte da pesquisa "Censo sociodemográfico, jurídico e de saúde dos usuários-moradores das Instituições de Longa Permanência Terapêutica de Passo Fundo/RS", coordenado pela professora Dra. Bernadete Maria Dalmolin. Para responder os objetivos do presente estudo foi aplicado questionário com questões demográficas,

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



socioeconômicas e de saúde e foram aferidas as medidas de peso e altura para classificação do estado nutricional dos usuários-moradores. Calculou-se as medidas de tendência central e dispersão para as variáveis quantitativas e apresentou-se as frequências absolutas e relativas simples das variáveis qualitativas. Por se tratar de dados preliminares, visto que a pesquisa está em andamento e, ainda, de indivíduos com transtornos psiquiátricos, algumas informações podem ser ignoradas pela condição dos mesmos. Sendo assim, foram entrevistados 68 usuários-moradores, com média de idade de 43,13 anos (DP=11,7), 64,7% (n=44) referiram ser do gênero masculino, 35,3% (n=24) do gênero feminino, 86,8% (n=59) eram solteiros e 44,1% (n=30) referiram ser de cor da pele branca. Quanto ao município de origem, 27,9% eram moradores do município de Passo Fundo (n=19), 11,8% do município Santo Antônio das Missões (n=8), 11,8% do município de Concordia (n=8) e os demais de outros municípios. O diagnóstico mais frequente foi esquizofrenia (51,5%, n=35), seguido de retardo mental grave (8,8%, n= 6). No que se refere ao estado nutricional, apenas 43 usuários-moradores estavam em condições de participar da avaliação antropométrica. Destes, 30,2% (n=13) foram classificados como eutrofia, 39,6% (n=17) como excesso de peso e 30,2% (n=13) obesidade, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Tais resultados corroboram com os achados de um estudo no município de Porto Alegre com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em que foi identificada prevalência de 72% de sobrepeso e obesidade (KENGERISKI et al., 2014). Além disso, estudo realizado em Minas Gerais investigou indivíduos com transtornos mentais de residenciais terapêuticos, em uso de medicação, também foi identificada alta prevalência de sobrepeso (61%) (GARCIA et al., 2013). Ainda, em uma unidade de saúde em Fortaleza foi realizado um estudo que avaliou o estado nutricional de 146 indivíduos em uso de antipsicótico, sendo que 25,34% (n=37) apresentavam sobrepeso e 28,08% (n=41) obesidade (SAMPAIO et al., 2016). Destaca-se a elevada prevalência de algum grau de excesso de peso nessa população e em diferentes regiões do país, assim, diagnóstico nutricional pode ser coadjuvante numa intervenção adequada e eficaz no cuidado desses indivíduos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A elevada prevalência de sobrepeso e obesidade foi identificada, no entanto, há necessidade de avaliar a influência do uso de polifarmácia, institucionalização e carências no cuidado desses indivíduos como fatores determinantes desse agravo.

## **REFERÊNCIAS**

JOHANSSON, L. et al. Improving nutritional status of older persons with dementia using a national preventive care program. *J nutr health agin*, v. 21, n. 3, 2017.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



KENGERISKI, M, F. et al. Estado nutricional e hábitos alimentares de usuários em centro de atenção psicossocial de Porto Alegre, Brasil. Clin Biomed Res, v. 34, n. 3, 2014.

GARCIA P,C, O. et al. Perfil nutricional de indivíduos com transtorno mental, usuários do Serviço Residencial Terapêutico, do município de Alfenas – MG. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 11, n. 1, p. 114-126, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 2092.340**

**ANEXOS**